

G

GAZETA  
NOS  
BAIRROSSÃO  
CRISTÓVÃO

A) 20 000

# NOME É HOMENAGEM AO SANTO PADROEIRO DOS MOTORISTAS

SÃO CRISTÓVÃO, EM VITÓRIA, EXISTE HÁ MAIS DE 60 ANOS E ESTÁ LOCALIZADO NA REGIÃO DE MARUÍPE

TATIANA PAYSAN

Barreiros foi o primeiro nome do bairro São Cristóvão, em Vitória, que é o personagem desta semana no Gazeta nos Bairros. O motivo: o local era uma fazenda com muito barro e mato. O nome atual foi dado em homenagem ao padroeiro dos motoristas.

No ponto final do bairro, ficava o comércio de Sebastião Motta Fraga, presidente da associação de moradores durante 20 anos. Nele, se concentravam muitos motoristas de ônibus. Então, Sebastião fez um abaixo-assinado e pediu que o nome do bairro fosse trocado para São Cristóvão, padroeiro dos motoristas.

Fundado há mais de 60 anos, o bairro pertence à região de Maruípe e abriga hoje mais de 4 mil moradores. Historicamente, devido à localização distante do Centro, Maruípe foi um local destinado à construção de serviços públicos, como hospitais, quartel e cemitério.

E muitas dessas instituições continuam lá, como o Quartel Geral da Polícia Militar, o Cemitério de Maruípe, os hospitais das Clínicas e Santa Rita e o Horto Municipal.

Em 1930, foi aprovado o loteamento Vila Maria. Atualmente, este loteamento está localizado entre Tabuazeiro e Eucalipto. À medida que a área de Maruípe foi sendo ocupada e parcelada, a sua abrangência foi diminuindo. Tanto que novas partes possuem outros nomes como Santa Cecília, Penha, Itararé, São Cristóvão e Tabuazeiro. Contam os mais antigos, que São Cristóvão era uma



**SOCIAL** Bairro conta com perto de 4 mil moradores e sedia muitos serviços públicos, como hospitais, quartel, horto e cemitério. FOTO: GUSTAVO LOUZADA

fazenda que pertencia a Hildebrando Lucas. Tanto que existe uma escola no bairro em homenagem à família. Chama-se Orlandina de D'Almeida Lucas. As benfeitorias, como o calçamento, só chegaram em 1963.

A aposentada Maria da Conceição Ramos Loyola, de 84 anos, conhecida por Dona Cotinha, chegou à São Cristóvão há 48 anos. Segundo ela, não existia nada no local. "Eu vim de Ubu para cá com 36 anos. Não tinha rua, só formigueiros e muita plantação de aipim. As casas eram barracos bem simples", disse.

Com 1,30m de altura, Dona Cotinha tem uma memória invejável. Ela conta que foi a primeira moradora da Rua Luiz Gomes Tavares, onde mora até hoje com os filhos e preserva algumas características da antiga construção. "Adoro morar aqui. Gosto muito da tranquilidade e da união da comunidade."



**HISTÓRIA** A aposentada Maria da Conceição Ramos Loyola, mudou para São Cristóvão há 48 anos, quando, segundo ela, só havia formigueiros e muita plantação de aipim. FOTO: GUSTAVO LOUZADA

## Quem foi São Cristóvão

Conta a história que Cristóvão era um homem forte, que ajudava as pessoas a atravessarem um rio. Certa noite, um menino pediu a Cristóvão que o levasse até a outra margem do rio. A cada passo dado, o garoto ficava mais pesado. Assustado, Cristóvão achou estar carregando o peso do mundo nos ombros. O garoto então explicou que Cristóvão carregou mais do que o peso do mundo, pois havia carregado Jesus.

## PERSONAGENS

### Costureira desde criancinha



“Moro em São Cristóvão há quatro anos e a minha ligação com a costura é bem antiga. A minha mãe era costureira e me ensinou tudo o que eu sei. Ela costurava e eu prestava muita atenção. Eu dizia pra todo mundo que, quando eu crescesse, eu seria costureira. Isso desde os 8 anos de idade. Aí, minha mãe desfez um vestido e pediu que eu costurasse ele. Assim, fui aprendendo. Com 13 anos entrei na aula de corte e

costura. Hoje, faço de tudo e tenho muitas clientes. Costuro para peças de teatro, congo e carnaval, aliás, minha paixão mesmo é costurar fantasias. Na época de carnaval, me mudo para o barracão da escola de samba. Sou Novo Império de coração, mas já costurei para quase todas as agremiações. Eu tenho loucura pela costura.”

**MARLENE SOUZA SANT'ANNA**  
Costureira

### De roupas a material escolar



“Moro em São Cristóvão há 38 anos. Quando cheguei aqui era tudo barro. Não tinha nada. Eu era dona de casa, mas o meu sonho era montar uma lojinha. Eu estava cansada de ficar em casa. Até que um dia, vi uma placa de aluga-se numa loja, conversei com a minha família e resolvi arriscar. No início, eu ia para a Glória e comprava as roupas pra vender na loja. Depois, comecei a vender calças jeans para crianças. Aí deu um impulso no comércio e pude me mudar para um espaço maior.

Depois de um tempo, a situação foi ficando complicada e resolvi trabalhar com variedades, como brinquedos e material escolar. Acabei montando uma espécie de armarinho. Agora, já estou pensando em me aposentar e descansar um pouco. Mas não penso em deixar o bairro. Se eu tiver que mudar de casa, tem que ser para uma que fique em São Cristóvão mesmo.”

**MARIA CARMELITA NASCIMENTO**  
Comerciante

## O que vem por aí

### TERÇA-FEIRA

*Doações de remédios a cestas básicas*

Sociedade São Vicente de Paulo presta assistência social a moradores carentes da região de São Cristóvão, com distribuição de cestas básicas, roupas, calçados e remédios, entre outros benefícios. Segundo o presidente do Conselho Particular de Maruípe, Antônio Francisco Faustino atualmente, são atendidas mais de 50 famílias só em São Cristóvão, e, em toda Maruípe, 184. FOTOS: GUSTAVO LOUZADA

### QUARTA-FEIRA

*Campos de futebol e de bocha precisam de reforma*

São Cristóvão enfrenta alguns problemas. Segundo os moradores, um deles está ligado ao Campo do Lolão. Eles cobram a reforma do campo e a construção de vestiários. O argumento para a reforma é o fato de que o campo é um das poucas alternativas de lazer para os moradores. Eles também querem obras no campo de bocha, que é outro ponto de diversão.

### QUINTA-FEIRA

*Professora monta academia de ginástica no quintal*

Cansada de ficar sozinha em casa, já que o marido dela viajava muito, a professora Dulce Cruz Dias Tozzi resolveu dar uma guinada na vida e abriu uma academia de ginástica no quintal de casa. Com tanta disposição, ela acabou ficando muito conhecida no bairro e hoje é um dos orgulhos de São Cristóvão.

### SEXTA-FEIRA

*Empresários contam trajetórias de sucesso*

João Batista de Lima e Cristina Santos de Lima, por exemplo, começaram a vender feijão tropeiro, tortas, bolos, tortas e salgados numa barraquinha na pracinha de São Cristóvão, em 2002, e passaram a trabalhar em uma kombi velha, batizada de Jubiraca. Hoje, conseguiram, abrir uma lanchonete em um bom ponto do bairro.

### SÁBADO

*Aprenda a andar pelo bairro, com o mapa ilustrado*

O mapa de São Cristóvão traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus e a localização de

serviços de utilidade pública, como escolas, igrejas, emitério, lojas e supermercados, além de praça, parque, campo e escolhinha de futebol e sedes da Associação de Moradores e do Movimento Comunitário.